



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CONCURSO PÚBLICO - 2008

# REDATOR

## INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas*.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões*, o seu *cartão de respostas*, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente **assinado** e o *caderno de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

## INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



## CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

**Demais atividades, consultar no endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)**



# LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarem que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

**01-** A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

**02-** A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

**03-** A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

**04-** “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;

- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

**05-** “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

**06-** “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

**07-** Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

**08-** Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões, as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

**09-** Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) \_\_\_ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) \_\_\_ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) \_\_\_ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) \_\_\_ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) \_\_\_ à condenação de um grupo social seus hábitos lingüísticos. (Servem)



**10-** Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme \_\_\_\_\_ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.

**11-** Um leitor de jornal deparou-se com a seguinte frase num texto: **SEGREDO AO TEU OUVIDO**. Sem saber como ler o primeiro vocábulo, se como verbo ou substantivo, discutiu o caso com alguns amigos, que apresentaram as seguintes observações:

- I - só se fosse verbo, não teria acento;
- II - se fosse substantivo, levaria acento circunflexo;
- III - em nenhum dos casos levaria acento.

A(s) conclusão(ões) está(estão) correta(s) apenas em:

- (A) III;
- (B) II;
- (C) I;
- (D) II e III;
- (E) I e II.

**12.** A colocação de um adjetivo na frase não é aleatória, já que depende da intenção de quem fala ou escreve. Observe as frases a seguir:

- 1 – Um fiscal nervoso chegou à empresa às nove horas.
- 2 – Um fiscal, nervoso, chegou à empresa às nove horas.
- 3 - Um fiscal chegou nervoso à empresa às nove horas.
- 4 - Nervoso, um fiscal chegou à empresa às nove horas.

A única observação ERRADA sobre as frases dadas é:

- (A) na frase 1, o adjetivo “nervoso” mostra um estado permanente do fiscal;
- (B) apenas nas frases 2 e 3, o adjetivo “nervoso” mostra um estado transitório do fiscal;
- (C) na frase 2, o adjetivo “nervoso” mostra um estado transitório do fiscal;
- (D) as frases 2 e 4 se equivalem semanticamente;
- (E) nas frases 3 e 4, o adjetivo “nervoso” mostra um estado transitório do fiscal.

**13-** Na posição em que se encontram, as palavras assinaladas nas frases abaixo geram ambigüidade, EXCETO em:

- (A) A Prefeitura informa que pagar o IPTU já custa menos 10%;
- (B) Ônibus recusam menos carnês de idosos;
- (C) A professora consegue divertir-se também trabalhando com as crianças;
- (D) Serão profissões de sucesso as que melhor lidarem com as máquinas;
- (E) A demissão do ministro era esperada a qualquer momento.

**14-** Flexão é o processo de fazer variar um vocábulo, em sua estrutura interna, para nele expressar dadas categorias gramaticais como gênero e número. A partir desse conceito, a palavra sublinhada que admite flexão de gênero é:

- (A) Os transeuntes ficaram preocupados com a falta de sinais;
- (B) O sabiá é um símbolo nacional;
- (C) O homem é mais forte que a mulher;
- (D) A criança não tem muitas preocupações;
- (E) O menino desenvolve-se mais lentamente que a menina.

**15-** Assinale a opção em que os dois enunciados NÃO querem dizer fundamentalmente a mesma coisa:

- (A) desde a mudança de regime / a partir da mudança de regime;
- (B) fazendas de que o MST ia se apossando / fazendas das quais o MST ia se apossando;
- (C) criar melhores condições de acordo / criar melhor as condições de acordo;
- (D) as escolas públicas e privadas são úteis / a escola pública e a privada são úteis;
- (E) posição que ele defendeu/ posição que foi por ele defendida.

**16-** Assinale a opção em que não se altera o sentido do termo grifado em – “Os discursos do ministro estão muitas vezes cheios de mágoa, **desconfiança** e mesmo raiva”:

- (A) Será mesmo possível que o Vasco da Gama seja campeão?
- (B) Todos os alunos podem ser aprovados, mesmo os mais fracos.
- (C) Mesmo estando doente, o candidato fez a prova.
- (D) Não afirmaria o mesmo que o juiz nessas circunstâncias.
- (E) Defendemos o mesmo ideal político desde muitos anos.

**17-** Assinale o período em que ocorre a mesma relação significativa indicada pelos termos grifados em: “o **contrabando** é tão natural quanto qualquer outra atividade econômica”.

- (A) Ele era tão bom candidato, que passou em todos os concursos;
- (B) Quanto mais trabalha, menos dinheiro ganha;
- (C) Não possuo tudo quanto desejo;
- (D) Conhecia o caminho tão bem como o guia;
- (E) Todos estavam famintos, tanto que foram diretamente ao restaurante.

**18-** Tendo em vista as regras de concordância nominal, assinale a opção em que a lacuna só pode ser preenchida por um dos termos colocados entre parênteses:

- (A) casaco e camisa \_\_\_\_\_ (negros/negras);
- (B) estrada e túnel \_\_\_\_\_ (perigoso/perigosos);
- (C) calma e serenidade \_\_\_\_\_ (incrível/incríveis);
- (D) machados e facas \_\_\_\_\_ (amolados/moladas);
- (E) ramos e galho \_\_\_\_\_ (seco/secos).

**19-** Assinale a opção em que a lacuna pode ser preenchida por qualquer das duas formas verbais indicadas entre parênteses:

- (A) Um dos seus desejos \_\_\_ ganhar na loteria. (era/ eram);
- (B) Aqui não \_\_\_ os amigos com quem eu brincava. (existe/ existem);
- (C) Uma porção de artistas \_\_\_ aos sábados na discoteca. (cantava / cantavam);
- (D) Não \_\_\_ em minha terra mulheres bonitas. (falta / faltam);
- (E) Sou eu que \_\_\_ passar o fim de semana descansando. (quero/ quer).

**20-** Assinale a opção em que a preposição *por* exprime a mesma idéia que possui em “Os evangelhos expressam tudo *por* código”.

- (A) Ele trabalha por todos nós;
- (B) Enviou a resposta por telegrama;
- (C) Os cubanos combateram por um só ideal;
- (D) Um homem prevenido vale por dois;
- (E) Todos o têm por culto e educado.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21-** O ultimato de Napoleão Bonaparte exigindo o rompimento dos Bragança com os ingleses, seguido da invasão da França a Portugal, levou a Família Real portuguesa a fugir para o Brasil. No navio Meduza, veio uma prensa, a primeira oficial da colônia. O primeiro jornal brasileiro, que surgiu em 1808, ano da chegada da Família Real ao Brasil, e duraria até 1922, foi:

- (A) a Gazeta do Rio de Janeiro, que, nos moldes da Gazeta de Lisboa, publicava decretos e acontecimentos ligados à Família Real e à Corte;
- (B) o Despertador Brasileiro, panfleto atribuído a José da Silva Lisboa, que mais tarde se tornaria o Visconde de Cairu, considerado um dos homens mais cultos da Corte do Rio de Janeiro;
- (C) o Correio Brasileiro, impresso com tamanho e forma de um livro, editado em Londres por Hipólito da Costa, influenciando com suas idéias o processo de independência do Brasil;
- (D) o Conciliador do Reino Unido, que criticava as idéias de liberdade política e mostrava os danos causados pela imprensa no mundo livre;
- (E) o Correio do Rio de Janeiro, ligado às lojas maçônicas, que tiveram grande participação na história da independência do Brasil.

**22-** Na década de 1970, o *Pasquim* trazia na sua última página a coluna “Gip Gip Nheco Nheco”. Uma coletânea dessas colunas foi recentemente lançada pela editora Desiderata. O jornalista que a escrevia mantém-se na ativa e, entre outros trabalhos, escreveu para o primeiro número da revista *Piauí*. Ele é:

- (A) Ivan Lessa;
- (B) Sergio Augusto;
- (C) Ruy Castro;
- (D) Ziraldo;
- (E) Sebastião Nery.

**23-** A comunicação jornalística é por definição:

- (A) emotiva;
- (B) apelativa;
- (C) metalingüística;
- (D) referencial;
- (E) fática.

**24-** No jornalismo impresso, o entretítulo ou intertítulo tem função de:

- (A) separar na matéria o lide do sublide;
- (B) desdobrar as informações do título, antes do início da matéria em si;
- (C) titular as matérias secundárias de uma determinada página;
- (D) indicar no meio da matéria que no parágrafo seguinte vem uma citação;
- (E) “arejar” o texto.

**25-** O item que NÃO consta no artigo 19 do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira é:

- (A) as emissoras manterão em sigilo quando julgarem conveniente a fonte de suas notícias;
- (B) o material de arquivo veiculado numa matéria atual deve ser identificado;
- (C) ao início dos noticiários as emissoras têm de divulgar a classificação indicativa da programação;
- (D) notícias que possam causar pânico serão dadas de maneira a evitá-lo;
- (E) as emissoras só transmitirão notícias fidedignas, não sendo, entretanto, por elas responsáveis.

**26-** Em fevereiro de 2008, o ministro Carlos Ayres Britto, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar suspendendo grande parte da Lei de Imprensa, sancionada em 1967, no período da ditadura militar. Para o ministro Ayres Britto, a lei fere o artigo 220 da Constituição (1988), que diz que:

- (A) “a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”;
- (B) “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, dependentemente apenas de censura ou licença constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público”;
- (C) “nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, desde que submetida à regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos pelas leis estaduais e municipais”;
- (D) “cabe ao poder privado informar sobre a natureza da programação jornalística, as faixas etárias a que não se recomendem, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada”;
- (E) “a publicação de veículo impresso de comunicação depende de licença de autoridade federal, conforme o disposto nesta Constituição”.

**27-** O fenômeno do “jornalismo cidadão”, esmiuçado em livro pelo jornalista Dan Gillmor, está sendo discutido neste ano no Fórum Mundial de Editores, na Suécia, que acontece de forma simultânea ao Congresso Mundial dos Jornais. Esse fenômeno consiste:

- (A) na campanha de jornalistas e veículos de comunicação, iniciada na Europa, pelo desenvolvimento humano global;
- (B) na cobertura que veículos de comunicação vem dando a temas da cidadania, com o objetivo de promovê-la;
- (C) no movimento de blogueiros por maior transparência e independência da grande imprensa;
- (D) na produção e a divulgação de informações em certa escala por pessoas comuns, facilitadas pelas novas tecnologias de comunicação;
- (E) no ressurgimento dos jornais impressos de bairros, distritos e comunidades, em meio à crise de credibilidade da imprensa.



**28-** Segundo Muniz Sodré, as neotecnologias comunicacionais afetaram a forma de transmissão do conhecimento acadêmico. Esse “afetar” está diretamente relacionado, diz Sodré, ao advento de um paradigma que ele intitulou de “analogico-digital”. Para definirmos “analogico” e “digital” podemos dizer que:

- (A) analogico é adjetivo aplicado a canal, meio de comunicação ou modelo que mantém uma relação de semelhança e de causalidade direta com os fenômenos que devem ser designados, calculados ou transmitidos, enquanto digital é o meio ou instrumento representado pelos objetos em forma numérica;
- (B) analogico é o meio ou instrumento representado pelos objetos em forma numérica, enquanto digital é adjetivo aplicado a canal, meio de comunicação ou modelo que mantém uma relação de semelhança e de causalidade direta com os fenômenos que devem ser designados, calculados ou transmitidos com e sem fio;
- (C) analogico é tudo que podemos comandar através de controles mecânicos, e digital é tudo que podemos controlar através de equipamentos com e sem fio;
- (D) analogico é tudo que se refere a relações de identidade entre seres (do grego *aná*, prefixo utilizado em palavras compostas eruditas), e digital é toda e qualquer atividade em que se utilize o *digitus* (dedo, em latim);
- (E) analogicos são os instrumentos de visualização por cifras, e digitais são os instrumentos nos quais ponteiros e ícones de fácil reconhecimento possibilitam melhor acessibilidade ao uso das novas tecnologias.

**29-** Ainda não há no país notórios caminhos institucionais estabelecidos para que um cidadão possa ter acesso a informações públicas, como receber ou consultar documentos do Estado, facilmente. No entanto, esse direito é formalmente reconhecido: “Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”. Esse texto integra:

- (A) os Anais do XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação realizado em Salvador, na Bahia, em setembro de 2002;
- (B) a Lei nº 5.250, de 9 de fevereiro de 1967, mais conhecida como Lei de Imprensa;
- (C) a Constituição Federal, inciso 33 do artigo 5º (Dos Direitos e Garantias Fundamentais);
- (D) o Diário Oficial da União de 10 de fevereiro de 1967, p. 1657;
- (E) o 19º artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

**30-** O Código de Ética do jornalista prevê a “cláusula de consciência”. O dispositivo consiste no:

- (A) dever do jornalista de ouvir opiniões divergentes sobre um mesmo assunto;
- (B) dever do jornalista de seguir as diretrizes do Código;
- (C) direito do jornalista de expressar suas convicções, desde que não interfira no seu trabalho;
- (D) direito do jornalista de se recusar a fazer tarefas que agridam o Código;
- (E) compromisso do jornalista com o desenvolvimento humano e social do país.

**31-** O jornalista e pensador da Comunicação Eugênio Bucci lançou recentemente o livro “Em Brasília, 19 horas”. Como fruto de sua experiência, Bucci diz na obra que o “Estado pode dar sustentação material a veículos jornalísticos públicos, mas o governo não pode ser admitido na reunião de pauta”. Bucci participou recentemente da administração federal como:

- (A) coordenador do comitê para a formação da TV Brasil;
- (B) presidente da Radiobrás;
- (C) porta-voz presidencial;
- (D) coordenador da reformulação da TVE;
- (E) pesquisador sobre a Voz do Brasil.

**32-** Das opções abaixo, uma NÃO é relacionada pelo “Dicionário de Comunicação”, de Rabaça e Barbosa, ao termo “opinião pública”. Ela é:

- (A) “Agregado de opiniões das pessoas que constituem determinado público, em relação a uma determinada instituição, personalidade, produto ou fato social”;
- (B) “Nela [na opinião pública] interferem fatores psicológicos, sociológicos e históricos”;
- (C) “Juízo de valor (subjetivo) que advém de uma situação objetiva (um fato concreto) e se manifesta objetivamente”;
- (D) “A opinião pública manifesta-se e modifica-se coletivamente, sem ser necessariamente condicionada pela aproximação física dos indivíduos”;
- (E) “(...) não implica o conhecimento do assunto sobre o qual se opina”.

**33-** A lei 9.610, de 1998, protege os exemplos de “obras intelectuais” listados abaixo, com EXCEÇÃO das (os):

- (A) composições musicais, com ou sem letra;
- (B) sermões;
- (C) obras de arte cinética;
- (D) cartas geográficas;
- (E) tratados.

**34-** “Creative Commons Brasil” é:

- (A) um movimento de ativistas anti-globalização;
- (B) um movimento criado no início do século para combater a pirataria;
- (C) um projeto de licenças flexíveis para obras intelectuais;
- (D) um movimento de artistas e intelectuais pela circulação livre de idéias;
- (E) um *software* para compartilhar informações em rede.

**35-** “Muitas empresas (...) ainda não valorizam como deveriam as pesquisas voltadas para conhecer a opinião dos públicos (...). Não dá para improvisar (...). Temos de nos fundamentar com base em dados levantados por meio de pesquisas e auditorias” (“Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada”, KUNSCH, M.). Segundo a mesma obra, na área de relações públicas e planejamento comunicacional, o instrumento das auditorias difere das pesquisas por:

- (A) ter abrangência mais geral;
- (B) estar mais direcionado para a intervenção em busca da eficácia;
- (C) não lidar com possíveis desvios do processo comunicativo;
- (D) não avaliar nem opinião nem imagem;
- (E) ter as mesmas finalidades, mas características diferentes.



**36-** Para o profissional de editoração e artes gráficas, “fonte” é:

- (A) quem fornece informação;
- (B) os variados tipos de papel que se pode usar na impressão;
- (C) um conjunto de caracteres;
- (D) as cores básicas de onde derivam outras;
- (E) o cliente responsável pela mensagem do produto.

**37-** Atualmente existem equipamentos capazes de produzir imagens de 16 milhões de cores. Nossa percepção, no entanto, não registra todos esses tons, assim como sequer temos nome para todas elas. No jornal a impressão colorida é sempre o resultado de uma base formada por pigmentos de cores primárias. As cores que determinam todas as nuances na impressão das imagens são:

- (A) ciano, magenta, amarelo, verde, branco e azul;
- (B) ciano, magenta, amarelo e preto;
- (C) azul, vermelho, amarelo, verde e preto;
- (D) magenta, amarelo, azul, verde, vermelho e preto;
- (E) magenta, amarelo, verde e preto.

**38-** Das alternativas abaixo, só uma NÃO corresponde a uma definição de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, no livro “Técnica de Reportagem”, para reportagem. Essa alternativa é:

- (A) reportagem é uma narrativa com personagens, ação dramática e descrições de ambiente;
- (B) reportagem não prescinde da atualidade, mas não é marcada pelo imediato;
- (C) não importa o quão contextualizada for uma notícia, as fronteiras entre ela e a reportagem são bem demarcadas;
- (D) a reportagem documental, ou *quote-story*, é mais comum nos documentários da TV e do cinema;
- (E) não basta para a reportagem ser verdadeira, tem de ser verossímil.

**39-** Dos termos abaixo, o que está escrito de forma correta, segundo o Manual da Redação da Folha de S. Paulo, é:

- (A) FED;
- (B) Efe;
- (C) UEFA;
- (D) UNB;
- (E) CNPQ.

**40-** A alternativa escrita de forma INCORRETA é:

- (A) delapidar;
- (B) hidravião;
- (C) inumano;
- (D) raios X;
- (E) má-criação.

**41-** No cenário atual, em que se multiplicam as fontes de informação, o *release* para alcançar a repercussão desejada deve em geral:

- (A) adaptar-se ao perfil dos destinatários;
- (B) ter todos os detalhes possíveis sobre o assunto em questão;
- (C) ser distribuído em larga escala;
- (D) ser enviado até mais de uma vez para o mesmo veículo ou editoria;
- (E) exibir sempre o nome da empresa, do produto ou do dirigente no título.

**42-** No que se refere à redação publicitária, é INCORRETO dizer:

- (A) o slogan é conciso e chega a substituir o título do anúncio em lançamentos de produto;
- (B) o slogan busca criar adesão;
- (C) diferentes slogans não podem ser associados numa campanha;
- (D) a redação de um slogan e a de um poema têm pontos em comum;
- (E) o slogan transcende a campanha.

**43-** Na redação publicitária, pode-se afirmar que:

- (A) o texto se caracteriza pelas frases curtas e ordem indireta;
- (B) é a redundância entre o título do texto e a imagem do anúncio que fixa a atenção do leitor;
- (C) “ancorar” uma imagem é lhe colocar uma legenda;
- (D) a “frase de fechamento” é a frase de encerramento do texto;
- (E) o texto utiliza a linguagem adequada ao público-alvo, sem se prender à norma culta da língua.

**44-** “A transparência de seus textos com relação à realidade dos fatos que animavam a ação social do período é quase total. Esse realismo premeditadamente intoxicado de historicidade e presente é uma das características mais típicas de sua literatura”. A descrição do historiador Nicolau Sevcenko se refere ao escritor que reportou sobre o conflito de Antônio Conselheiro. Esse escritor é:

- (A) Euclides da Cunha;
- (B) Lima Barreto;
- (C) Machado de Assis;
- (D) Guimarães Rosa;
- (E) Olavo Bilac.

**45-** Na descrição do historiador Antonio Edmilson Martins Rodrigues, a obra de José de Alencar reuniu “as qualidades do nativismo, oriundo das experiências de oposição ao domínio português, e as novas idéias de fundação da nação moderna”. Sendo assim, José de Alencar é reconhecido como pertencente ao:

- (A) Naturalismo;
- (B) Romantismo;
- (C) Parnasianismo;
- (D) Nacionalismo;
- (E) Neoclassicismo.

**46-** Sobre a produção jornalística televisiva, a opção correta abaixo é:

- (A) nota coberta: *drops* informativo que acaba sendo descartado do noticiário, “coberto” por material mais relevante;
- (B) *stand-up*: boletim do repórter em externa;
- (C) povo-fala: espaço de sugestões, comentários e críticas de alguns noticiários;
- (D) cabeça: início do noticiário, quando os apresentadores anunciam as manchetes;
- (E) sonora: som ambiente da reportagem de rua.



**47-** O jargão jornalístico com a definição ERRADA é:

- (A) balão de ensaio: informações, nem sempre corretas, plantadas nos noticiários com interesses particulares;
- (B) boletins eletrônicos: notícias enviadas por email;
- (C) embargo: acordo tácito entre jornalista e fonte sobre divulgação e publicação de determinado material;
- (D) *newspeg*: gancho;
- (E) *follow-up*: suíte.

**48-** No processo de produção jornalística, “pescoço” é:

- (A) a matéria de apuração a longo prazo;
- (B) trabalho extra para um fechamento especial;
- (C) a pauta fria de um dia sem notícias;
- (D) matéria sobre fato importante que ocorre durante o fechamento;
- (E) matéria recomendada pela direção do veículo.

**49-** Pelos manuais de redação de *O Globo* e *Folha*, “chamadas” são:

- (A) textos da primeira página;
- (B) os títulos que abrem cada página;
- (C) os textos curtos no interior do jornal sobre temas menos relevantes;
- (D) os itens do índice detalhado publicado na página 2;
- (E) mensagens publicitárias.

**50-** O procedimento INCORRETO para locutores de rádio é:

- (A) movimentar as mãos, gestos ajudam na expressão oral;
- (B) ler com naturalidade o texto, mas sem perder a firmeza;
- (C) concentrar-se no texto, mas não deixar de prestar atenção no operador técnico;
- (D) seguir à risca a pontuação gramatical, enfatizar “esses” e “erres” no fim das palavras;
- (E) controlar as tomadas de fôlego e respirar de forma suave e silenciosa.



## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**Núcleo de Computação Eletrônica  
Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)